



PARLAMENTO

Câmara inicia sessões ordinárias com expectativa de embates

Os 23 vereadores têm como compromisso nesta segunda-feira (3) a primeira sessão ordinária da nova legislatura. A Câmara Municipal retoma oficialmente as atividades com temas

importantes a tratar – como o acompanhamento do trabalho da Saneago para dar fim ao problema da água suja – expectativa de embates entre parlamentares da oposição e da situação.

No primeiro mês do ano, houve muita polêmica em torno dos vídeos e das declarações do prefeito Márcio Corrêa (PL). Ainda com um tom eleitoral, o chefe do executivo municipal fez diver-

sas críticas à gestão anterior, de Roberto Naves (Republicanos), e fez anúncios que geraram críticas. O maior foco está na educação, área alvo dos principais anúncios de Corrêa no primeiro mês.

Página 3

Kits escolares serão entregues esta semana, diz Educação

A Secretaria Municipal de Educação prevê concluir a entrega dos kits escolares aos alunos da rede municipal até o final desta semana. Segundo a secretária de Educação, Adriana Rocha Vilela Arantes, o processo já contemplou cerca de 20 escolas, e a distribuição segue conforme a disponibilidade de transporte e chegada de novos lotes.

“Nós já temos mais de 20 mil kits na secretaria. Chega mais uma carreta agora e eu acredito que até a semana que vem a gente entrega todos os kits”, afirmou. A entrega dos materiais acontece após o início dia letivo, quando apenas estudantes da Escola Municipal Desembargador Air Borges de Almeida receberam. **Página 4**

Anápolis cria 23 vagas formais por dia em 2024

Anápolis fechou o ano de 2024 com média de 23 vagas de emprego formal abertas por dia. O balanço do DM Anápolis é efetuado a partir dos números divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desem-

pregados (Caged), ferramenta do Ministério do Trabalho e Emprego, do governo federal.

Em dezembro, o município teve o único resultado negativo do ano, com 640 vagas

fechadas. No entanto, historicamente, a cidade sempre tem retração no mercado de trabalho no último mês do ano. Ao todo, em 2024, o saldo foi positivo, com expansão dos postos de trabalho em 8.408. **Página 13**



Saneago considera ressarcir clientes por água suja e anuncia sistema de reclames

A Saneago estuda ressarcir consumidores de Anápolis afetados pela água suja. A declaração foi dada na última sexta-feira (31), por diretores da empresa durante audiência na Câmara Municipal. Marco Túlio, diretor de Produção, e Diego Augusto Ribeiro Silva, diretor Financeiro e de Regulação, apresentaram as ações já tomadas para resolver o problema da água com coloração inadequada, registrada nas torneiras de moradores de Anápolis. **Página 13**

● Galo bate Abecat em Ouvidor e é vice-líder do Campeonato Goiano **Pg. 16**

● Média de crianças sem registro do pai se mantém no início de 2025 **Pg. 15**

Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



[dmanapolis](https://www.dmanapolis.com.br)

ALEGO

Durante posse da nova mesa diretora, Caiado pede que Poderes busquem equilíbrio fiscal

Governador afirmou que momento econômico exige esforço conjunto para conter os gastos públicos e criticou Lula



Ronaldo Caiado, Bruno Peixoto e Daniel Vilela durante posse da nova mesa diretora

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado pediu atenção às contas públicas aos deputados estaduais que tomaram posse, neste sábado (1º/2), como membros da mesa diretora da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), para o biênio 2025-2026. Durante a solenidade, em Goiânia, Caiado reforçou a necessidade de equilíbrio nos gastos diante do atual cenário de alta de juros e inflação. "O mais importante é buscar o equilíbrio fiscal. Não existe governabilidade em nenhum nível de poder se não tiver estabilidade e equilíbrio fiscal", afirmou.

Caiado acompanhou a recondução de Bruno Peixoto à presidência da Casa e declarou que "os governantes não têm o direito de ultrapassar a faixa prudencial que a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe". Nesse sentido, apresentou ações do Estado para sair do 'vermelho', em 2019, e assegurar investimentos nas áreas de saúde, segurança e social.

"Hoje é um governo que está consolidado e não um quadro de terra arrasada como recebi", ressaltou. O governador enfatizou que falta apoio do governo federal e criticou os vetos ao Propag, programa do governo federal para reestruturar as dívidas dos Estados. "Eu espero que o governo federal repense a sua política em relação aos Estados" e acrescentou que "governar não pode ser um balcão de negócios". "Até hoje não chegou um real para o Hospital de Águas Lindas", exemplificou Caiado.

Posse

Além de Peixoto, a nova mesa diretora do biênio 2025-2026 é composta pelos deputados Issy Quinan, Clécio Alves e Bia de Lima, como 1º, 2º e 3º vice-presidentes, respectivamente.

Os secretários empossados foram Coronel Adailton, Wilde Cambão, Amauri Ribeiro, Cairo Salim e Vivian Naves. O primeiro vice-presidente corregedor é Julio Pina e o segundo, Lineu Olímpio. O deputado Amilton Filho estará à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O presidente Bruno Peixoto também citou a gerência nos gastos da Alego. "A economia que anunciei está no caixa da Assembleia. Aproximadamente, R\$ 400 milhões", destacou. Sobre o próximo biênio, disse que dará ênfase à regularização fundiária e fez um balanço dos últimos dois anos, com menção ao programa Deputados Aqui; à Procuradoria da Mulher, que atendeu mais de 800 mulheres em situação de vulnerabilidade, e à Ouvidoria do Idoso. "Temos a obrigação moral de seguir o princípio, o diálogo, a verdade e a transparência", acrescentou.

Líder do governo na Assembleia, o deputado Talles Barreto falou em nome do parlamento estadual e reforçou os deveres dos deputados. "Assegurar o diálogo entre Executivo e Legislativo, levar as demandas do Governo e, ao mesmo tempo, representar as vozes do legislativo goiano para que cada decisão seja tomada com equilíbrio. Foram milhares de processos apreciados, debatidos com responsabilidade", afirmou.

A cerimônia contou com a presença do vice-governador, Daniel Vilela; dos presidentes do Tribunal de Justiça, Carlos Alberto França; do Tribunal Regional Eleitoral, Luiz Cláudio Veiga Braga, e do Tribunal de Contas do Estado, Helder Valin; do procurador-geral de Justiça, Cyro Terra; do defensor público-geral do Estado, Tiago Gregorio Fernandes e da presidente Associação dos Magistrados de Goiás, Patrícia Carrijo.

painelDM

ACORDO

Andreia Rezende deve ser candidata a deputada federal nas eleições de 2026

A vereadora Andreia Rezende (Avante) deve ser candidata a deputada federal nas eleições gerais de 2026. Ela tem um acordo costurado com o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto, que hoje está no União Brasil, mas deve mudar de legenda na janela partidária.

Peixoto controla o Avante no estado e vai se filiar ao partido para concorrer à Câmara Federal. O acordo para que a família Batista assumisse a sigla passou por ele, e uma das contrapartidas é a candidatura dela no ano que vem.



A parlamentar é vista como um nome de relevância para compor a chapa da legenda e, quem sabe, ajudar o partido a fazer duas cadeiras. Uma delas, dada como certa, seria de Bruno Peixoto, que tem dito que

trabalhará por mais de 200 mil votos, número suficiente para ser o mais bem votado do estado. Outro provável puxador de votos da chapa é o deputado Lucas Calil, hoje no MDB, mas que pode migrar para o Avante.

E Amilton?

Há quem não descarte Jackson Charles (PSB), amigo do prefeito, como líder dele na Câmara. O próprio, em entrevista ao Painel DM, afirmou que aceitaria com honra se convidado fosse. No entanto, o cenário ainda pesa contra ele, uma vez que foi líder de Roberto Naves (Republicanos) durante boa parte do tempo do ex-prefeito no Centro Administrativo.

Anapolinos em destaque

Coronel Adailton (SD), Vivian Naves (PP) Amilton têm destaque no segundo biênio da atual legislatura da Alego. A pepista vai ocupar o cargo de quinta secretária, e Adailton será o primeiro secretário da mesa diretora, que segue sob comando de Bruno Peixoto. O emedebista, por sua vez, presidirá a Comissão de Constituição e Justiça, a mais cobiçada da Casa. Antônio Gomide (PT) deixou a composição da mesa.

Opositor

O ex-vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) tem apostado em ser uma voz opositora à gestão de Márcio Corrêa (PL). Em duas entrevistas depois de deixar a prefeitura, ele fez críticas a decisões e à postura do novo prefeito. O tom, claro, visa 2026, quando ele pretende lançar-se como candidato a deputado estadual.

Visita

O vereador Alex Martins (PP), ao lado de Vivian Naves, visitou a secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli, para agradecer a entrega dos kits de materiais escolares do programa AlfaMais Goiás. Na cerimônia que marcou o início do repasse aos estudantes, não houve menção ao Governo de Goiás, o que pegou mal no Palácio das Esmeraldas.

Reuniões com a base selam estratégias de Márcio Corrêa na Câmara Municipal

O prefeito Márcio Corrêa se reuniu no fim de semana duas vezes com vereadores da base. Num primeiro encontro, no gabinete do Centro Administrativo Adhemar Santillo, no sábado (1), foram 16 parlamentares convidados, numa espécie de 'base expandida' do executivo. Depois, na chácara de Corrêa, estiveram 11 vereadores do círculo mais íntimo.

Ficaram de fora parlamentares que hoje dão indícios de integrar a oposição. As reuniões serviram



para definir estratégias do prefeito no legislativo. Fontes também disseram que José Fernandes

(MDB) foi apontado como líder, mas o prefeito não havia feito o anúncio até o fechamento desta edição.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



Mesa diretora da Câmara, agora comandada por Andreia Rezende, primeira mulher a presidir o legislativo da cidade

ORDINÁRIAS

Câmara retoma sessões com água no radar e expectativa de embate

Nova legislatura fará primeiras sessões ordinárias nesta semana e tem temas importantes a se debruçar a partir de hoje

RAFAEL TOMAZETI

Os 23 vereadores têm como compromisso nesta segunda-feira (3) a primeira sessão ordinária da nova legislatura. A Câmara Municipal retoma oficialmente as atividades com temas importantes a tratar - como o acompanhamento do trabalho da Saneago para dar fim ao problema da água suja - expectativa de embates entre parlamentares da oposição e da situação.

No primeiro mês do ano, houve muita polêmica em torno dos vídeos e das declarações do prefeito Márcio Corrêa (PL). Ainda com um tom eleitoral, o chefe do executivo municipal fez diversas críticas à gestão anterior, de Roberto Naves (Republicanos), e fez anúncios que geraram críticas.

Os mais recentes, por exemplo, abrangem a educação. No fim de semana anterior ao reinício das aulas, o prefeito fez um vídeo de um posto de combustíveis e pediu aos pais que não comprassem os materiais presentes em listas emitidas por Cmeis e escolas municipais. Ele prometeu que, já para o início das aulas, todos teriam os kits. Isso não aconteceu, mas a promessa da Secretaria Municipal de Educação (Semed) é entregar os materiais a todos os estudantes até o

fim desta semana.

O ano letivo, inclusive, foi adiado. A previsão era que o início se desse no dia 23, mas se deu no dia 27 e, para duas turmas da educação infantil, no dia 29 de janeiro. A alegação da Semed é que postergar a retomada das aulas foi necessário para ajustes na rede.

Corrêa também chegou a anunciar 2,5 mil novas vagas em creches, mas o número, no fim, era de 440. Depois, o prefeito se corrigiu e disse que as vagas, que antes seriam imediatas, agora surgirão durante o ano letivo.

O vereador Alex Martins (PP), ligado à educação, embora não tenha vindo a público contestar as afirmações do prefeito - à exceção do vídeo gravado na última quinta-feira (30), quando ele diz que há livros abandonados no almoxarifado da Semed - tem sido um dos incomodados com os anúncios considerados descabidos e os comentários pouco informados de Corrêa.

Hoje, ele é um dos que começa como oposição, apesar do perfil mais contemporizador. Por outro lado, há opositores com posicionamento mais contundentes, como o ex-presidente da Casa, Domingos Paula (PDT), Fred Caixeta (PRTB) e Luzimar Silva (PP).

Caixeta, por exemplo, foi muito crítico ao atraso na re-

novação do convênio da Força Tática Municipal, que ficou 15 dias fora das ruas - período no qual Anápolis registrou três homicídios. Depois da reclamação do parlamentar, publicada pelo DM, o prefeito, no mesmo dia, renovou o convênio com a Polícia Militar para a retomada das rondas.

Ao Painel DM, na última semana, ele afirmou que há terreno para embate na Câmara, uma vez que Corrêa fez diversas promessas durante a campanha e muitos anúncios não cumpridos no primeiro mês. "A gente vê nas ruas que já há um descontentamento, e isso vai refletir na tribuna", destacou.

A base ainda não tem líder oficialmente anunciado. Esse posto está, segundo o prefeito, entre Jean Carlos (PL) e José Fernandes (MDB). Até o fechamento desta edição, Corrêa não confirmou quem vai representá-lo no legislativo.

CAMINHÃO DE REQUERIMENTOS

Já são cerca de 500 requerimentos, entre podas, tapa-buracos, recapeamento, vagas em creches, que serão apreciados pelos vereadores nos primeiros dias. No último balanço divulgado pela assessoria da Casa, já havia também 14 projetos protocolados. Eles englobam causa animal, meio ambiente e outras áreas.

"Márcio Corrêa está falando muito e resolvendo pouco", avalia ex-vice

Márcio Cândido vê foco em redes sociais, critica falta de ações concretas e cobra soluções para problemas da cidade

EMILLY VIANA

O ex-vice-prefeito de Anápolis, Márcio Cândido (PSD), criticou a atuação do atual prefeito, Márcio Corrêa (PL), após um mês de gestão. Segundo Cândido, Corrêa tem se destacado mais por aparições em redes sociais do que por ações efetivas para solucionar os problemas da cidade.

"Está falando muito e resolvendo pouco. Vi uma matéria que, em 30 dias, ele gravou 60 vídeos. Uma média de dois por dia. Ele chega e fala que vai prometer 2.500 para creches, mas cadê as vagas? Disse que vai entregar os kits escolares, mas só entregou os que o Estado enviou. Cadê os kits da prefeitura? A cidade está cheia de buraco, não está tapando nem os buracos. Começou o mutirão de limpeza na cidade, foi lá e fez um, gravou o vídeo, mas cadê o restante? Fez a região norte? Cadê a sul, leste, oeste?", questionou em entrevista ao programa DM Anápolis, na última sexta-feira (31).

Na visão de Cândido, a gestão de Márcio Corrêa ainda não apresentou soluções concretas para os desafios enfrentados pela cidade. "O gestor precisa enxergar o problema e a solução, depois precisa colocar em prática o exercício das ações que

vai trazer essa solução. Até agora ele só apontou problemas, mas não apresentou soluções e não apresentou à população nenhum tipo de planejamento ou cronograma", afirmou.

Para o ex-vice-prefeito, a continuidade de ações positivas e a correção de falhas anteriores deveriam ser prioridades na nova gestão. "A primeira coisa que eu iria avaliar: onde estávamos errando e acertando. Onde a equipe do prefeito Roberto Naves estava acertando eu ia potencializar, onde estávamos errando, nós íamos corrigir. O prefeito Márcio precisa entender que a cidade é dinâmica, que os problemas da cidade precisam de solução. Não é ficar criticando a gestão anterior apenas", ressaltou.

Márcio Cândido citou como exemplo a ausência de ações em relação ao Centro Administrativo de Anápolis, uma vez que a estrutura foi alvo de críticas durante os primeiros dias da nova administração. "Ele criticou o Centro Administrativo anterior. Disse que o prédio estava insalubre, que as paredes estavam deteriorando, que tinha ratos e que vai interditar o Centro. Ele interditou? Não. Ele contratou uma empresa para reformar o prédio? Até agora não. Voltou a falar do assunto? Não. Então não resolveu", pontuou.



Ex-vice-prefeito Márcio Cândido em entrevista ao Painel DM da última sexta-feira (31)

CRONOGRAMA

Após atrasos, entrega de materiais escolares deve terminar esta semana

Entrega começou após o início das aulas e foi ampliada com adesão a ata estadual; uniformes chegam em até 30 dias

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

A Secretaria Municipal de Educação de Anápolis prevê concluir a entrega dos kits escolares aos alunos da rede municipal até o final desta semana. Segundo a secretária de Educação, Adriana Rocha Vilela Arantes, o processo já contemplou cerca de 20 escolas, e a distribuição segue conforme a disponibilidade de transporte e chegada de novos lotes.

“Nós já temos mais de 20 mil kits na secretaria. Chega mais uma carreta agora e eu acredito que até a semana que vem a gente entrega todos os kits”, afirmou em entrevista ao DM no fim da última semana.

A entrega dos materiais acontece após o início dia letivo, quando apenas estudantes da Escola Municipal Desembargador Air Borges de Almeida receberam os kits do programa AlfaMais Goiás, repassados pelo governo estadual. No dia 18 de janeiro, o prefeito Márcio Corrêa (PL) orientou os pais a não comprarem materiais escolares e garantiu que todos os alunos teriam os itens já no início das



CARLOS ANTÔNIO

Kits com materiais escolares do AlfaMais Goiás, do governo estadual

aulas.

Na última quinta-feira (23), a Prefeitura publicou no Diário Oficial um ato de adesão a uma ata estadual no valor de R\$ 912.416,46 para aquisição dos kits junto a uma fornecedora. A compra também recebeu um reforço de emenda parlamentar enviada pelo deputado Amilton Filho (MDB). Questionada sobre o paga-

mento, Adriana explicou que o processo segue os trâmites normais. “Ainda não, mas também o pagamento não acontece de imediato, é todo um processo”, disse.

Os kits são divididos em três categorias: um para a educação infantil, outro para os alunos do 1º ao 5º ano e um terceiro destinado aos estudantes do 6º ao 9º ano. Além

dos materiais escolares, a Prefeitura prevê entregar uniformes dentro de um mês. “Eu acredito que em 30 dias a gente esteja já entregando os uniformes”, afirmou a secretária.

O kit será composto por duas camisetas, um short para meninos e um short-saia para meninas do ensino fundamental I. Para os alunos do ensino fundamental II, haverá

duas camisetas e uma calça. Também estão previstas as entregas de mochilas, estojos, tênis e blusas de frio.

INTERDIÇÕES

A nova gestão da Educação afirmou também ter identificado problemas estruturais em unidades da rede municipal. A secretária relatou que, ao assumir a pasta, encontrou escolas em situação precária. “Está sendo bem desafiador. Eu sabia que era uma pasta difícil, mas a gente não tinha noção do todo”, desabafou.

Entre os principais problemas, ela apontou falhas nos telhados, infiltrações e questões elétricas. Duas escolas chegaram a ser interditadas, e os alunos foram realocados para uma unidade paroquial enquanto as reformas são realizadas. A secretária, no entanto, não soube apontar quais são as unidades em questão.

“Já passei todas as escolas para a Secretaria de Obras. Eles estão fazendo um plano de trabalho para a gente conseguir atender no período mais rápido possível todas essas prioridades”, garantiu Adriana.

Livros apontados como abandonados por prefeito são reserva técnica para alunos

Armazenamento segue planejamento pedagógico e inclui material de reforço e preparação para avaliação que determina Ideb

EMILLY VIANA

Os livros considerados pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) como “abandonados” em um vídeo publicado nas redes sociais, na verdade, fazem parte da reserva técnica da Secretaria Municipal de Educação. O material estocado serve para atender novas matrículas, reposições e reforço escolar ao longo do ano letivo.

No vídeo, Márcio Corrêa interrompe um interlocutor que tenta explicar que os livros são sobras do ano anterior para reforçar o custo do material. No entanto, educadores apontam que a reserva técnica é uma prática comum para garantir que nenhum aluno fique sem material didático ao longo do ano.

Além disso, os exemplares armazenados incluem tanto os adquiridos pela Prefeitura quanto aqueles enviados pelo Governo Federal, que não foram escolhidos pelos professores da rede municipal e são

utilizados apenas para recomposição escolar.

O vereador Alex Martins (PP), que foi secretário de Educação até o início de 2024, rechaçou desperdício. “Não são livros abandonados. São livros em estoque prontos para serem usados. Estão prontos para que o próprio prefeito os distribua”, afirmou. “Basta abrir os pacotes e entregar para as novas escolas que foram abertas. Unidades como Parque dos Pirineus, Summerville e Jardim Primavera. Além de haver uma reserva técnica, que é sempre recomendada”, completou.

Entre os livros em estoque, estão os kits do quinto ano, que incluem o material Atividade Resultado, desenvolvido especificamente para preparar os alunos para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O exame, realizado pelo Ministério da Educação (MEC), mede o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e serve como principal referên-



Márcio Corrêa gravou vídeo no almoxarifado da educação e reclamou de livros que são de reserva técnica

cia para a qualidade do ensino no país. Com o fim do contrato com a editora FTD, que fornecia o sistema de ensino adotado pelo município, a tendência é que estudantes da rede municipal percam um direcionamento estruturado para a avaliação.

Durante a gravação, o pre-

feito também folheia um dos livros e menciona uma suposta inutilidade, mas o material em questão não foi comprado pela gestão anterior, e sim repassado pelo Governo Federal. No galpão, os únicos volumes adquiridos pelo município são aqueles identificados com a marca da

editora FTD, responsável pela padronização do ensino na rede municipal.

O modelo anterior previa um conjunto de livros unificado para todas as escolas, o que permitia a troca de exemplares entre unidades em caso de necessidade. Com o encerramento do contrato e a adoção do material federal, cada escola passa a receber livros diferentes, o que deve dificultar a reposição e a continuidade do aprendizado dos alunos.

Além da perda da padronização, a decisão da nova gestão pode resultar em falta de livros em algumas unidades. Os exemplares enviados pelo Governo Federal não seguem a demanda específica da rede municipal e podem não ser suficientes para todos os alunos. Sem a reserva técnica, muitos estudantes podem ficar sem o material adequado ao longo do ano letivo, especialmente se a meta de abertura de novas 2.500 vagas for cumprida até dezembro.

Canadá, México e China reagem às medidas tarifárias de Trump

ROSIRON RODRIGUES / GOIÁS E.C.

Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpriu sua ameaça de guerra comercial no sábado, impondo tarifas sobre produtos do Canadá, México e China

PATRICK DE NORONHA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpriu sua ameaça de guerra comercial no sábado, impondo tarifas de 25% sobre produtos do Canadá e do México, além de um adicional de 10% sobre as já existentes para produtos chineses. A medida, que entrará em vigor na terça-feira, 4 de fevereiro, atinge os três principais parceiros comerciais dos EUA, responsáveis por mais de 40% das importações do país.

Trump justifica a decisão como uma tentativa de forçar os três países a agirem para reduzir o tráfico de fentanil para os EUA. O presidente americano citou a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional de 1977, que permite ao presidente regular o comércio em situações de emergência nacional.

As reações dos países



Jinping - Donald Trump - Justin Trudeau: conflitos entre países após tarifação do presidente dos EUA

afetados foram rápidas e contundentes. No Canadá, o primeiro-ministro Justin Trudeau não hesitou em anunciar medidas retaliatórias, impondo tarifas de 25% sobre produtos americanos, totalizando US\$ 155 bilhões. Simultaneamente, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, também comu-

nicou a decisão de seu país de impor tarifas aos Estados Unidos, em uma clara demonstração de reciprocidade.

Do outro lado do mundo, a China adotou uma postura igualmente firme, com Pequim prometendo se opor veementemente às novas tarifas americanas e anun-

ciando a implementação de medidas correspondentes para salvaguardar seus interesses econômicos. Essa série de respostas coordenadas evidencia a determinação desses países em não ceder às pressões comerciais dos Estados Unidos, sinalizando um possível acirramento das tensões econômicas globais.

IMPACTOS E PERSPECTIVAS

Especialistas alertam que essas medidas podem levar a um aumento nos preços para consumidores americanos, afetando desde alimentos até combustíveis. Além disso, a escalada nas tensões comerciais pode ter repercussões globais, afetando cadeias de suprimentos e o crescimento econômico mundial.

Asteroide gigante tem chance de atingir a Terra

Com dimensões estimadas entre 40 e 100 metros, o 2024 YR4 é comparável em tamanho a um edifício de 18 andares

PATRICK DE NORONHA

Um novo asteroide, denominado 2024 YR4, foi recentemente descoberto e está causando alvoroço na comunidade científica. Com uma probabilidade estimada de 1,6% de colidir com a Terra em 22 de dezembro de 2032, este objeto espacial merece atenção.

O asteroide foi identificado em 27 de dezembro de 2024 pelo sistema ATLAS, um conjunto de telescópios financiado pela NASA. Com dimensões estimadas entre 40 e 100 metros,

o 2024 YR4 é comparável em tamanho a um edifício de 18 andares.

Atualmente, o asteroide está classificado como nível 3 na Escala de Risco de Impacto de Turim, uma ferramenta que vai de 0 a 10 para avaliar o perigo potencial de objetos próximos à Terra. Esta classificação indica que o risco é suficiente para merecer a atenção da comunidade científica, mas está longe de representar uma ameaça iminente.

Duas organizações internacionais foram mobilizadas para monitorar o asteroide: a Rede Internacional de Alerta de Asteroides (IAWN) e o Grupo Consultivo de Planejamento de Missões Espaciais (SMPAG). Estas entidades coordenarão

esforços globais para estudar a órbita do objeto e avaliar possíveis estratégias de mitigação, caso necessário.

Perspectivas e tranquilização

Especialistas enfatizam que, embora o risco atual seja de 1,6%, isso significa que há 98,4% de chance de que nada aconteça. David Rankin, astrônomo da Universidade do Arizona, afirma que "o resultado mais provável é que mais observações descartem um impacto".

O asteroide será monitorado intensivamente nos próximos meses, com uma oportunidade crucial de observação prevista para dezembro de 2028, quando passará próximo à Terra sem risco de colisão.



Asteroide foi identificado em 27 de dezembro de 2024 pelo sistema ATLAS, um conjunto de telescópios financiado pela NASA

Alibaba: novo modelo de IA desafia liderança global

PATRICK DE NORONHA

Alibaba revoluciona o cenário de inteligência artificial com o lançamento do Qwen2.5-Max, um modelo de linguagem de última geração que promete rivalizar com os principais sistemas globais, incluindo o GPT-4 da OpenAI e o Claude-3.5-Sonnet da Anthropic. O anúncio ocorre duas semanas após a DeepSeek, startup chinesa,

abalar o mercado com seu modelo V3, desenvolvido com investimentos 90% menores que os concorrentes americanos

Qwen2.5-Max utiliza uma arquitetura MoE (Mistura de Especialistas), ativando apenas subconjuntos de parâmetros por consulta para reduzir custos computacionais. Treinado com 20 trilhões de tokens – um dos maiores volumes já registrados –, o mo-

delo integra técnicas de ajuste fino supervisionado (SFT) e aprendizado por reforço (RLHF) para aprimorar raciocínio lógico e alinhamento com preferências humanas.

O modelo superou o DeepSeek V3 em geração de código, resolução de problemas complexos e adaptabilidade, embora não tenha sido testado contra o DeepSeek R1, focado em raciocínio estruturado.

CONTEXTO COMPETITIVO

A Alibaba posiciona o Qwen2.5-Max como uma alternativa 10x mais econômica que modelos ocidentais, respondendo à estratégia da DeepSeek de oferecer processamento por US\$0,14/milhão de tokens. Essa guerra de preços pressiona gigantes como Tencent e Baidu a reavaliarem suas políticas, enquanto o Vale do Silício enfrenta questionamentos

sobre a sustentabilidade de seus investimentos bilionários em IA.

O modelo já está acessível via Alibaba Cloud, com API compatível com a OpenAI, permitindo migração direta de empresas que usam ChatGPT. Desenvolvedores podem testá-lo no Qwen Chat, plataforma de conversação da empresa que suporta saídas multimodais (texto, vídeo, imagens)



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Refém

O fato é que o presidente Lula (foto), desde o início de seu governo, está refém do Congresso Nacional, que chantageia o presidente em tudo. Tudo e mais tudo.

Minado

Lula não consegue hoje governar sem imposições dos parlamentares, que, com suas emendas impositivas, fazem do Brasil um campo minado de corrupção.

Mapa

A Prefeitura de Goiânia bem que podia fazer um mapeamento das gameleiras históricas da cidade.

Arvorecídio

Mais: alguns dos vereadores deveriam elaborar um projeto para o tombamento dessas árvores e não o contrário, permitir que sejam derrubadas, num claro exemplo de arvorecídio.

A razão

Dois acidentes de avião nos EUA em menos de uma semana. Qual a explicação para isso, num país, que quer ser o exemplo para o mundo?!!

Previsão

Os feirantes de Goiânia deveriam ser responsabilizados pela sujeira deixada na cidade após cada feira livre.

Desrespeito

É uma vergonha a falta de respeito para com a cidade.

Norma

Tem estudante querendo burlar o não uso de celular nas escolas. Pode?!!

Ruim

A verdade é que se chegou à conclusão de que celular nas escolas é mesmo ruim, é porque é ruim mesmo.

Joel Sant'Anna reforça papel da Mosaic em Goiás

A Mosaic é responsável por 54% da produção de fertilizantes fosfatados do Centro-Oeste, tendo destinado investimentos superiores a R\$ 780 milhões ao Complexo Mineroquímico

de Catalão, em Goiás, nos últimos cinco anos. O estado goiano se trata de uma das principais regiões de atuação da multinacional, contemplando minas e instalações químicas minerais. Com o intuito de conhecer os processos e iniciativas de sustentabilidade da companhia em Goiás, Joel de Sant'Anna Braga Filho, titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás (SIC), realizou uma visita institucional ao Complexo Mineroquímico de Catalão. Atualmente, a unidade gera aproximadamente 1,8 mil empregos diretos e indiretos no município, além de incentivar a contratação e o desenvolvimento de fornecedores locais, contribuindo para a expansão da economia regional. 'A Mosaic desempenha um papel estratégico na economia de Goiás, fortalecendo a produção agrícola com insumos essenciais e gerando milhares de postos de trabalho', afirmou, durante a visita, o secretário Joel de Sant'Anna.



Justiça eleitoral dá ganho à Federação

O desembargador eleitoral Ivo Favaro julgou improcedente a Ação de Investigação Judicial Eleitoral ajuizada pela direção estadual do PRTB/GO contra a Federação Brasil Da Esperança – Fé Brasil, e os candidatos Denise Aparecida Carvalho, Wolmir Therezio Amado e Fernando Tibúrcio Peña. A ação, movida pelo PRTB/GO, alegava a prática de abuso de poder econômico por meio da utilização de 'caixa 2' durante a campanha eleitoral de 2022. Segundo o advogado Edilberto de Castro Dias, 'a decisão ressalta a importância de um processo eleitoral justo e transparente, reafirmando o compromisso da Justiça com a integridade das eleições'.

Para ter onde morar à custo zero

O secretário estadual de Infraestrutura Pedro Sales anunciou que Senador Canedo foi escolhida para receber o projeto-piloto de uma nova modalidade do programa 'Pra Ter Onde Morar - Casa a Custo Zero'. Serão casas modulares que chegarão prontas para assentar nos lotes do município. 'A gente vai sair para uma modelagem onde a gente não vai medir obra, vai ficar a casa', disse Sales. O anúncio foi feito após inauguração de nova ligação viária entre Senador Canedo e Goiânia, na última sexta.

- No registro, Marly Almeida e Zilma Percussor, durante o lançamento do livro 'Traços de Infância', de Arlete Mesquita. Zilma é a nova titular da Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia. O lançamento aconteceu no último dia 30, na ESA da OAB de Goiás.



- Ainda tem gente inteligente afirmando que o PIX no Brasil, em algumas situações, é taxado. Pode?!!! O interesse da fake news é meramente ideológico.
- É muita paparicação em cima da passista Paola de Oliveira. A mídia brasileira parece ser preguiçosa.
- 'Rendam graças ao Senhor, por Ele é bom; o seu amor dura para sempre. Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, de eternidade a eternidade.' - 1 Crônicas 16:34-36

Leandro Crispim assume presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Leandro Crispim: novo presidente do TJGO

REDAÇÃO

O desembargador Leandro Crispim assume a presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, nesta segunda-feira (3), às 16h, em cerimônia a ser realizada no Plenário do tribunal. Entre as autoridades presentes, estará o governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Crispim foi definido pelo TJGO em 18 de outubro. O magistrado foi corregedor-geral da Justiça no último biênio e foi eleito por aclamação em votação presencial e remota para comandar o Judiciário goiano. Ele assume para o biênio 2025-2027 e sucede o atual presidente, desembargador Carlos Alberto França.

Confira a chapa completa: presidente: desembargador Leandro Crispim; 1º vice-presidente: desembargador Amaral Wilson; 2º vice-presidente: desembargador Gerson Santana; corregedor-geral da Justiça: desembargador Marcus da Costa

Ferreira; corregedor do Foro Extrajudicial: desembargador Anderson Máximo

Leandro Crispim é desembargador do Tribunal de Justiça de Goiás por merecimento desde 2007. Ele foi membro da 1ª Câmara Criminal do TJGO até 8 de dezembro de 2010 e, posteriormente, passou a integrar a 2ª Câmara Criminal da Corte por remoção baseada em antiguidade.

Em 2017, Crispim foi escolhido por aclamação para presidir a 2ª Câmara Criminal. Ele presidiu a Seção Criminal no biênio 2019/2021, além de ter presidido a Banca Examinadora do Concurso de Juiz Substituto de 2010 a 2021 e a Comissão de Informatização de 2019 a 2021.

Além disso, o desembargador já foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) no biênio 2020/2022. Ele também foi corregedor-geral da Justiça da gestão 2023/2025.

Por unanimidade, Beto Simonetti é reeleito presidente nacional da OAB



Beto Simonetti: comando da OAB nacional

ROTA JURÍDICA

O advogado amazonense Beto Simonetti, atual presidente da OAB Nacional, foi reeleito, sexta-feira (31/1), para seu segundo mandato à frente da entidade. Ele recebeu 100% dos 81 votos válidos e comandará a instituição até 2028.

A eleição foi realizada em Brasília, no Auditório Externo do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A posse do presidente e da nova diretoria aconteceu, sábado (1º/2), também no STJ. As cerimônias não foram realizadas na sede da OAB devido à reforma em andamento após o incêndio ocorrido em 2024.

Casado e pai de dois filhos, Simonetti, com 46 anos, lidera a chapa "OAB de Portas Abertas", dando continuidade à

gestão anterior. Ele entra para a história como o primeiro presidente reeleito da entidade desde a redemocratização do Brasil.

A partir da primeira gestão de Simonetti, iniciada em 2022, entraram em vigor novas regras que exigem a composição de ao menos 50% de mulheres e de 30% de negros ou pardos em todas as instâncias decisórias da entidade.

Confira a composição da nova diretoria eleita da OAB Nacional: Felipe Sarmento (Alagoas), vice-presidente; Rose Morais (Sergipe), secretária-geral; Christina Cordeiro (Espírito Santo), secretária-geral-adjunta; Délio Lins e Silva Júnior (Distrito Federal), diretor-tesoureiro.

Bolsonaro aceita aliança PL e MDB e isola Wilder Morais

Ex-presidente manifesta alinhamento com a movimentação do vereador Vitor Hugo para o Senado, em oposição à cúpula estadual de seu partido em Goiás

HELTON LENINE

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse, em entrevista à Rádio Bandeirantes de Goiânia, sexta-feira (31), que não se oporia a uma aliança política entre o PL em Goiás, e o atual vice-governador do Estado, Daniel Vilela, presidente do MDB goiano, com vistas às eleições de 2026.

Bolsonaro disse que, havendo interesse do governador Ronaldo Caiado (UB), não vê problema nessa composição. Nesse cenário, o PL poderia apoiar a candidatura de Daniel Vilela ao governo e indicar nome ao Senado, provavelmente do vereador goianiense Vitor Hugo. “Não pode é com o PT [aliança política]. O resto, fica à vontade. Se tiver interesse do Caiado, do Wilder, da minha parte, sem problema nenhum”, disse Bolsonaro.

Ao contrário de outros momentos, em que fez declarações polêmicas, ‘incendiando’ a política local, Bolsonaro demonstrou preocupação em não aumentar a fissura do PL local e distensionar os embates no estado.

A declaração de Bolsonaro sobre uma possível aproximação entre o PL e a base do governador Ronaldo Caiado também soou como um ‘salvo conduto’ para o vereador de Goiânia Major Vitor Hugo (PL), seu principal correligionário no estado. Como se sabe, o ex-deputado federal e ex-candidato ao Palácio das Esmeraldas foi ameaçado de expulsão e de traição depois de ter intermediado encontro



Ex-presidente Jair Bolsonaro



Vice-governador Daniel Vilela



Senador Wilder Morais



Vereador Vitor Hugo

entre Daniel Vilela e o próprio Bolsonaro no fim do ano passado, quando reunião entre os dois líderes políticos se tornou pública

Durante a entrevista, o ex-presidente demonstrou interesse maior em eleger senadores em todos os estados na eleição de 2026: a meta é fazer 44 das 54 cadeiras em disputa no Senado Federal. A ambição de fazer uma grande bancada de direita, que seja fiel aos interesses de Bolsonaro, se sobrepõe a disputas locais.

Em resumo, para Bolsonaro é mais importante eleger um senador por Goiás do que disputar o governo estadual com poucas chances de sucesso.

O senador Wilder Morais, presidente estadual do PL, é pré-candidato a governador, em 2026, e resiste à aproximação do partido com o MDB de Daniel Vilela. Para piorar, Morais defende a candidatura

do deputado federal Gustavo Gayer ao Senado.

Em entrevista a uma emissora de rádio, Bolsonaro avisou a Wilder Morais: caberá a ele e não ao senador a escolha dos candidatos ao Senado pelo PL de Goiás. “É bom Wilder Morais saber disso: eu vou escolher os candidatos do PL para o Senado”.

RELAÇÃO COM CAIADO

Bolsonaro evitou falar sobre sua relação com Caiado e não se alongou em questões que envolvem o governador, embora tenha reconhecido a grande popularidade do mandatário goiano.

Sobre o sucesso da política de Segurança Pública que reduziu drasticamente os índices de criminalidade em Goiás, o ex-presidente foi “econômico” e preferiu relativizar o fato do Estado estar entre os mais seguros do país.

Desde o fim das eleições municipais do ano passado – quando os candidatos de Bolsonaro foram derrotados pelos candidatos apoiados por Caiado em Goiânia e Aparecida – houve um distanciamento entre os dois líderes.

Pré-candidato a presidente da República, Caiado tem afirmado que, independentemente de quais sejam os demais candidatos, vai disputar o Palácio do Planalto em 2026, descartando qualquer condicionante.

Já Bolsonaro afirmou que não abre mão da sua candidatura, mesmo inelegível até 2030.

AVANÇOS

Vice-governador Daniel Vilela teve conversa com Jair Bolsonaro e Vitor Hugo, em dezembro do ano passado, sobre a aliança do MDB e PL visando as eleições de 2026.

O PL teria que abrir mão da candidatura de Wilder Morais à sucessão estadual e lançar dois candidatos ao Senado: Vitor Hugo e Gustavo Gayer.

A ala liderada por Wilder Morais reagiu e prometeu expulsar Vitor Hugo do PL, mas recuou, por saber que Jair Bolsonaro não aceitaria uma medida radical contra um aliado de primeira hora.

O certo é que o PL vive uma divisão interna em Goiás e que poderá comprometer o desempenho do partido nas eleições do ano que vem.

Nas pesquisas realizadas até agora, Wilder Morais não aparece bem posicionado, bem atrás de Daniel Vilela e Marconi Perillo (PSDB).

Por estar no meio do mandato, em 2026, Wilder Morais não teria dificuldades em desistir de disputar o Palácio das Esmeraldas e aceitar a composição PL/MDB.

Bolsonaristas vive momentos de tensão, com troca de farpas e panorama de incertezas

As últimas semanas foram de verdadeira crise para o Partido Liberal em Goiás. Isto porquê o ex-deputado federal e vereador eleito em Goiânia, Major Vitor Hugo, articulou uma reunião entre o ex-presidente Jair (PL), o senador Rogério Marinho (PL-RN) e um grande aliado do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), seu vice e candidato à sucessão, Daniel Vilela (MDB). O movimento desagradou correligionários como o deputado federal Gustavo Gayer.

Diante das movimentações nos bastidores, o diretório estadual do PL emitiu nota de repúdio contra o próprio filiado, acusando-o de proxi-

midade com um adversário estadual. “O Partido Liberal informa que não autorizou o filiado a estabelecer diálogos com seus adversários em âmbito estadual, visto que é de conhecimento público e notório que o PL terá candidato próprio a governador nas próximas eleições”, diz trecho do posicionamento, que foi compartilhado pelo possível candidato da sigla ao governo de Goiás em 2026, o senador Wilder Morais.

O partido diz ainda que se trata de uma conduta individual de Major Vitor Hugo, que teria o interesse de viabilizar sua candidatura ao Senado Federal em dois anos. Após o fogo amigo, o ex-deputado

veio à público criticar a postura e rebater os argumentos. “Não foi de forma individual, (a reunião) foi autorizada e coordenada pelo ex-presidente Bolsonaro, que é o presidente de honra do PL, que entregou a medalha dos 31’s para ele (Daniel Vilela), que foi deputado e trabalhou na Reforma Trabalhista. Se Bolsonaro apoiar Wilder, vai ser ele e ponto. Agora dizer que é público e notório (que PL terá candidato ao governo), não é”.

Com a repercussão do caso, o próprio vice-governador Daniel Vilela também reagiu. Segundo o emedebista, causa estranheza a postura do PL em criticar um filiado

por uma reunião política. Ele aproveitou a ocasião para criticar o partido nas eleições municipais, quando lançaram Fred Rodrigues (PL) contra o prefeito eleito Sandro Mabel (União) em Goiânia. “Se o PL tivesse aceitado mais diálogo com nossa base política, com o governador Caiado, o resultado teria sido diferente. Teríamos comemorado a vitória juntos, em Goiânia inclusive”, afirmou.

RUGAS COM CAIADO

A crise no PL ocorre em meio à ascensão de aliados do deputado federal Gustavo Gayer no comando local da sigla. Essa ala tida como mais ideológica tem pleiteado mar-

car posição contra o governador Ronaldo Caiado.

Em contrapartida, outros filiados têm se aproximado do comando estadual. Na semana passada, quando o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) decidiu, em primeiro grau, pela inelegibilidade de Caiado, um deputado do PL, Daniel Agrobom, assinou nota de apoio ao governador.

O PL vive momentos de incertezas em Goiás. A deputada federal Magda Moffato, logo depois de reeleita em 2022, deixou o partido, migrando para o PRD. Este ano, o deputado federal Professor Alcides anunciou desfiliação do partido, pressionado por uma ala do PL.

Caiado pede aos parlamentares e gestores busquem equilíbrio fiscal

Na posse do deputado Bruno Peixoto (UB) como presidente da Assembleia Legislativa, governador de Goiás afirma que momento econômico exige esforço conjunto para conter os gastos públicos e critica o governo federal por vetos ao Propag

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado pediu atenção às contas públicas aos deputados estaduais que tomaram posse, sábado (1º/2), como membros da mesa diretora da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), para o biênio 2025-2026. Durante a solenidade, em Goiânia, Caiado reforçou a necessidade de equilíbrio nos gastos diante do atual cenário de alta de juros e inflação. “O mais importante é buscar o equilíbrio fiscal. Não existe governabilidade em nenhum nível de poder se não tiver estabilidade e equilíbrio fiscal”, afirmou.

Caiado acompanhou a recondução de Bruno Peixoto à presidência da Casa e declarou que “os governantes não têm o direito de ultrapassar a faixa prudencial que a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe”. Nesse sentido, apresentou ações do Estado para sair do

‘vermelho’, em 2019, e assegurar investimentos nas áreas de saúde, segurança e social.

“Hoje é um governo que está consolidado e não um quadro de terra arrasada como recebi”, ressaltou. O governador enfatizou que falta apoio do governo federal e criticou os vetos ao Propag, programa do governo federal para reestruturar as dívidas dos Estados. “Eu espero que o governo federal repense a sua política em relação aos Estados” e acrescentou que “governar não pode ser um balcão de negócios”. “Até hoje não chegou um real para o Hospital de Águas Lindas”, exemplificou Caiado.

ALERTA AOS PREFEITOS

Ele destacou a necessidade de cautela na gestão financeira dos municípios, diante da queda do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da arrecadação estadual, e recomendou que os gestores reduzam gastos para evitar colapsos futuros. “Eu quero dizer aqui aos prefeitos e prefeitas que fiquem atentos. Concentrem cada decisão em suas mãos, porque a queda do fundo de participação dos municípios, assim como dos estados, exige muita cautela e responsabilidade”, alertou Caiado.

O governador ressaltou que a redução nos repasses pode comprometer o funcionamento de diversas prefei-



Ronaldo Caiado, Bruno Peixoto e Daniel Vilela: diálogo entre os poderes em Goiás

turas, especialmente aquelas que dependem fortemente da verba federal. “Segurem os gastos, cortem na carne, para que vocês não sejam surpreendidos amanhã com o FPM em queda brusca. Muitos gestores podem ser inviabilizados financeiramente. Esse é um conselho de quem conhece o Congresso Nacional”, afirmou.

O presidente Bruno Peixoto também citou a gerência nos gastos da Alego. “A economia que anunciei está no caixa da

Assembleia. Aproximadamente, R\$ 400 milhões”, destacou. Sobre o próximo biênio, disse que dará ênfase à regularização fundiária e fez um balanço dos últimos dois anos, com menção ao programa Deputados Aqui; à Procuradoria da Mulher, que atendeu mais de 800 mulheres em situação de vulnerabilidade, e à Ouvidoria do Idoso. “Temos a obrigação moral de seguir o princípio, o diálogo, a verdade e a transparência”, acrescentou.

Líder do governo na Assembleia, o deputado Talles Barreto falou em nome do parlamento estadual e reforçou os deveres dos deputados. “Assegurar o diálogo entre Executivo e Legislativo, levar as demandas do Governo e, ao mesmo tempo, representar as vozes do legislativo goiano para que cada decisão seja tomada com equilíbrio. Foram milhares de processos apreciados, debatidos com responsabilidade”, afirmou.

Bruno foi reconduzido, por unanimidade, à presidência da Alego por mais dois anos

Reafirmando seu compromisso com a modernização e transparência do Legislativo goiano, o deputado estadual Bruno Peixoto (UB) foi reconduzido à presidência da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) para o biênio 2025/2027, sábado, 1º.

Durante a solenidade, que contou com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB), do vice-governador Daniel Vilela (MDB), do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), da vice-prefeita, Coronel Cláudia, e diversas autoridades, o parlamentar frisou que sua gestão continuará marcada pela coragem, eficiência legislativa e economicidade.

“Avançamos muito nestes últimos dois anos com iniciativas que estão fazendo a diferença na vida dos goianos. Com muita coragem para fazer, cortamos gastos, priorizamos a eficiência, trabalhamos com transparência e investimos em melhorias que estão sendo refletidas em benefícios para a nossa gente, e assim seguiremos. É preciso ter coragem para tomar decisões difíceis, mas que vão resultar em benefícios para a população”,

afirmou Bruno Peixoto.

Destacando a importância da parceria e da relação harmônica com o Executivo estadual, o presidente da Alego também ressaltou a relevante contribuição do Poder Legislativo na aprovação de matérias que estão transformando a realidade dos municípios e dos mais de 7 milhões de goianos, especialmente às populações mais vulneráveis. Segundo ele, 100% dos projetos enviados à Casa pela governadoria receberam o parecer favorável dos parlamentares da atual legislatura.

AJUDA AO ESTADO

“Em 2023 e 2024, a Assembleia Legislativa ajudou nosso estado a construir a base de um futuro promissor. Todas as matérias enviadas pelo Executivo foram aprovadas, com destaque para o pacote social que tem transformado a vida da nossa gente. A Mesa Diretora que assume hoje continuará ajudando na governabilidade do nosso estado, visando os interesses da nossa população e fazendo com que Goiás seja o número um em progresso e qualidade de vida”, acrescen-

tou Bruno Peixoto.

Endossando as palavras do líder do Parlamento estadual, o governador Ronaldo Caiado enfatizou que a parceria estabelecida com os Poderes e órgãos independentes tem sido essencial para o fortalecimento das políticas públicas e dos programas sociais que vêm beneficiando os 246 municípios goianos. “Nenhuma decisão do nosso governo foi tomada de forma populista e isolada. Hoje podemos dizer, com orgulho, que a parceria com a Assembleia e com os demais Poderes tem possibilitado que Goiás avance cada vez mais”, disse.

Ainda em seu discurso, Caiado agradeceu ao presidente da Alego pela deferência e sintonia que, segundo ele, têm gerado bons resultados para o estado. “Goiás hoje é referência em todas as áreas e esses avanços não seriam possíveis sem a participação da Assembleia Legislativa. Fico muito contente em ouvir do presidente Bruno Peixoto que estamos juntos nessa caminhada. Tudo isso significa governar com seriedade, gestão e responsabilidade fiscal”, concluiu.



Bruno Peixoto: aproximação do Legislativo com os prefeitos e vereadores



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Respaldo

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela receberam apoio aos seus projetos eleitorais de 2026 do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), durante a posse da nova mesa diretora da Casa, sábado (1). "Podem contar comigo nestas empreitadas", resumiu o parlamentar.

Em baixa

Desautorizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Wilder Moraes (PL) começa em baixa o ano de 2025, já que terá que refluir de seu projeto de concorrer ao Palácio das Esmeraldas.

Bola da vez

Bolsonaro não esconde que vai apoiar o ex-deputado federal Major Vitor Hugo, agora vereador por Goiânia, na disputa por vaga ao Senado nas eleições do ano que vem.

Indefinição

Ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos) não revela o que fará nas eleições de 2026. Seu nome é lembrado para concorrer ao Senado ou à Câmara Federal.

Em alta

Vereadora por Goiânia, Aava Santiago (PSDB) é incentivada a disputar mandato proporcional (deputada federal ou estadual) nas próximas eleições, mas há, também, que a incentive a entrar no páreo para o Senado.

Mulheres

Prefeitos Sandro Mabel (Goiânia), Leandro Vilela (Aparecida) e Márcio Correa (Anápolis) deram espaço para as mulheres no secretariado. Mais do que os seus antecessores.

Posse na AGM

Prefeito Zé Délio Júnior (União Brasil) vai tomar posse, dia 7 deste mês, na presidência da Associação Goiana de Municípios (AGM), na presença do governador Ronaldo Caiado.

Sem cargos

O PT já avisou ao prefeito Sandro Mabel (UB): a ajuda para obter verbas do governo Lula não implica em "toma lá, dá cá", ou seja, ocupar cargos no Paço Municipal.

Vai assumir

Vanderlan Cardoso (PSD) vai tirar licença, em março, por mais de 120 dias para permitir que o suplente Pedro Chaves (MDB) assumira cadeira no Senado Federal.

Recolhido

Desde que foi investigado pela Polícia Federal, no final do ano passado, o deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem evitado de participar em eventos públicos. Diminuiu também a participação nas redes sociais.

Qual partido?

Após deixar o PL, o deputado federal Professor Alcides deverá buscar filiação no PRD de Magda Moffato e Jorcelino Braga.

PT e PL veem projeto Gustavo Lima como "fogo de palha"



O anúncio da candidatura do cantor sertanejo Gustavo Lima à Presidência nas eleições de 2026 é vista como "fogo de palha" por dirigentes nacionais do PT e do PL, informa o jornalista Gustavo Uribe, da CNN Brasil. Os dois partidos entendem que o movimento de Lima tem poucas chances de ser exitoso e acreditam que ele deve desistir ainda em 2025. A avaliação é de que o nome do cantor foi inserido para pressionar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a escolher o seu candidato nas eleições de 2026. Bolsonaro está inelegível, mas bate na tecla que será o candidato da direita à presidência no próximo pleito e esgotará todas as possibilidades de recursos no Supremo Tribunal Federal (STF). Ao ser perguntado sobre a candidatura de Gustavo Lima, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, disse que não tem nenhum comentário. Já a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que o cantor tem o direito de se candidatar, mas criticou o discurso feito por Lima para o agronegócio. Na semana passada, ele afirmou que o setor é o que mais paga impostos. "O problema é mentir pra tentar impulsionar candidatura, dizendo que o agronegócio paga muito imposto. Esse é o setor mais subsidiado da nossa economia. A carga tributária é de cerca de 5% do PIB", ressaltou Gleisi. Nem mesmo a candidatura de Gustavo Lima ao Senado por Goiás é considerada pelos líderes partidários nacionais. O cantor sertanejo vai fazer "rastros de onça" e ficar onde está.

A vez dos ex-prefeitos

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) deverá nomear, este mês, ex-prefeitos para cargos de destaque em seu governo. O Palácio das Esmeraldas deverá realizar um ato solene para a posse dos ex-gestores. Na lista, estão Adib Elias, Gustavo Mendanha, Pábio Mossoró, Haroldo Naves e Carlão da Fox. Caiado sempre abriu espaço no governo para as lideranças municipais.

Célio Campos na Alego

Célio Campos (foto) assumiu a diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa, a convite do presidente Bruno Peixoto (UB). Ele é servidor de carreira da secretaria estadual da Fazenda, onde já foi titular da pasta. Também ocupou a secretaria de Comunicação da prefeitura de Goiânia na gestão Rogério Cruz. Promete dar transparência as atividades dos 41 deputados estaduais neste segundo mandato de Bruno Peixoto no comando da Casa.



Vanderlan sai de licença e Pedro Chaves deve ser senador por quatro meses



Vanderlan Cardoso e Pedro Chaves: oportunidade ao MDB

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) planeja se licenciar do cargo por um período superior a 120 dias, o que permitirá que seu primeiro suplente, Pedro Chaves (MDB), assumira a vaga temporariamente. A movimentação, segundo informações da coluna Giro, do jornal O Popular, foi interpretada como um gesto político para fortalecer a aliança entre o PSD e o MDB em Goiás.

Pedro Chaves é atualmente chefe de gabinete do vice-governador Daniel Vilela (MDB), que também preside o partido no estado e se articula como um dos possíveis candidatos ao governo em 2026. Diante desse cenário, a licença de Vanderlan é vista como uma sinalização de apoio ao grupo político do MDB, que tem se aproximado

da base governista.

Apesar das especulações políticas, Vanderlan afirma que a decisão de se afastar do cargo tem motivações pessoais e partidárias. "Tenho muita entrega do mandato para fazer, tem a questão do partido, que tem de viajar organizando, e tem também a questão particular, das empresas", explicou o senador.

Ele também destacou que pretende formalizar a licença somente após a destinação de suas emendas ao Orçamento Geral da União, que ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional. A expectativa é que o afastamento ocorra entre o fim de fevereiro e o início de março, garantindo que Pedro Chaves permaneça no Senado até pelo menos o final do primeiro semestre de 2025.

Justiça do Trabalho concede liminar à Comurg e suspende quinquênios



REDAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) concedeu liminar à Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) para suspender por três meses o pagamento dos quinquênios calculados com base em cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho válido até 2026, e que vem sendo questionado pela Comurg há no mínimo seis anos. A decisão foi proferida pela desembargadora Iara Teixeira Rios que, na sexta-feira (31), acatou parcialmente o pedido da companhia.

O presidente da Comurg, coronel Cleber Aparecido Santos, determinou o recálculo imediato da folha, que será fechada em questão de dias, e é prevista para pagamento no quinto dia útil. A intenção é

descontar os valores autorizados pelo TRT para aliviar a somatória da folha.

O pedido de liminar alcançava a suspensão dos pagamentos desde 2009, mas segundo a informação publicada, a desembargadora atendeu suspendendo somente sobre o atual acordo coletivo.

De todo modo, a direção deve se valer de parecer da atual assessoria jurídica que entende que termos da decisão liminar permitem levar em conta o período de concessões dos quinquênios desde 2018, quando o acordo coletivo foi questionado judicialmente em ação que já apontava irregularidades. Com isso, a Comurg pode chegar a um enxugamento na folha variando entre R\$ 3 e R\$ 5 milhões.

Congresso sob Alcolumbre e Motta tem domínio do centrão e PL

Eleição no Senado confirma acordo entre ex-presidente Jair Bolsonaro e Davi Alcolumbre; petistas ficam com "prefeitura" da Câmara dos Deputados

FOLHAPRESS

As Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e o Senado Federal terão domínio de partidos do centrão e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro melhor colocado que o PT de Lula. Além das duas presidências, o bloco que reúne União Brasil, Republicanos e PP ficou com 7 dos 14 postos eleitos sábado (1º)

O plenário do Senado confirmou o acordo costurado pelo presidente recém-eleito, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com Bolsonaro e garantiu ao senador Eduardo Gomes (PL-TO) o segundo posto da Mesa Diretora.

Mesmo tendo sido líder do governo Bolsonaro no Congresso Nacional, Eduardo Gomes integra a ala centrão do PL e é visto no Senado como um senador moderado. Na base do governo Lula (PT), pesou a avaliação de que ele não deve encampar os interesses do PL à revelia de Alcolumbre.

Já na Câmara, o partido, por ter a maior bancada, conseguiu pleitear o posto logo abaixo do novo presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele ficou com Altineu Côrtes (RJ), visto como uma voz não extremista dentro da Casa.

O PT de Lula também ficou com dois cargos importantes, mas de menos protagonismo e poder. O Humberto Costa (PE) ficou com a segunda vice-presidência do Senado e Carlos Veras (PE) foi eleito para a 1ª Secretaria da Câmara.

Apera de ter menos prestígio que as vice-presidências (que, em tese, assume o comando na ausência do presidente e do primeiro-vice), o cargo de primeiro secretário é conhecido como "prefeitura",



Davi Alcolumbre (União Brasil)



Hugo Motta (Republicanos)

por cuidar da parte administrativa das Casas, e também é cobiçado.

No Senado, por exemplo, o posto foi escolhido justamente pelo dono da maior bancada, o PSD. Com 15 senadores, o partido indicou Daniela Ribeiro (PB) como primeira-secretária.

Preterido na disputa pela sucessão de Arthur Lira, o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) chegou a ser considerado fora da cúpula da Câmara, mas conseguiu se garantir na segunda vice-presidência da Casa.

PL RECUPERADO

No Senado, o PL se recuperou o trauma da eleição de 2023, quando a sigla foi retaliada por enfrentar Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e lançar o ex-ministro de Bolsonaro Rogério Marinho (PL-RN) como candidato a presidente.

Derrotado, o partido ficou sem cargos na Mesa Diretora e sem comissões de peso —cenário que fez com que os senadores, nas palavras de Bolsonaro, ficassem "quase como zumbis". Agora, Alcolumbre

recoloca o PL em protagonismo, e liga o sinal de alerta no PT, que pode perder espaço e poder no Senado, também com a divisão das comissões.

Agora, além da vice-presidência, o partido de Bolsonaro e outros aliados do ex-presidente vão ocupar comissões importantes, com potencial para incomodar o governo do presidente Lula, em particular na pauta considerada mais ideológica.

Segundo o acordo fechado, a senadora Damara Alves (Republicanos-DF) vai estar à frente da Comissão de Direitos Humanos do Senado. A ex-ministra dos Direitos Humanos é um dos ícones da direita, em particular na defesa de pauta conservadoras, contra a identidade de gênero, contra o aborto, entre outros pontos

O filho mais velho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro, por sua vez, deve presidir a Comissão de Segurança Pública. Essa indicação deve representar um obstáculo a mais para o governo Lula implementar a sua pauta na área, em um momento em que o ministro Ricardo Lewandowski

(Justiça e Segurança Pública) busca romper a resistência de estados e outros atores para avançar com a sua PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança.

A Comissão de Infraestrutura será comandada por Marcos Rogério (PL-RO). Esse colegiado vai apreciar as 17 indicações enviadas pelo governo Lula para agências reguladoras, após uma grande queda de braço do Executivo com o Senado. Parte dessas agências correm o risco de ficar sem quórum para deliberação, por causa do fim de mandato de diretores.

FORÇA DO PLANALTO

O Planalto, por outro lado, conseguiu colocar aliados nas comissões tidas como as mais importantes da Casa legislativa. Otto Alencar (PSD-BA), segundo o acordo, estará à frente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que é a porta de entrada para a tramitação dos projetos de lei.

Outra comissão importante é a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), que terá como presidente o senador

Renan Calheiros (MDB-AL), aliado próximo do governo Lula, que inclusive tem seu filho Renan Filho como ministro dos Transportes.

Na Câmara, Hugo Motta começará a partir de agora as negociações para definir as comissões que ainda estão em disputa.

Como maior partido da Casa, o PL tem o direito de fazer as duas primeiras escolhas. Por acordo, porém, não deve reivindicar a CCJ, que é o mais importante destes grupos. A sigla, porém, deve ficar com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, e pode querer também a de Fiscalização Financeira e Controle.

A CCJ, por sua vez, é disputada por MDB e União Brasil, que também disputam o Orçamento, outro dos postos mais cobiçados do Congresso.

Se Hugo Motta seguir o acordo de rodízio firmado ainda durante a gestão de Arthur Lira, a segunda sigla tem direito a ficar na relatoria do Orçamento, o que deixaria a comissão nas mãos do primeiro.

Lula vende otimismo com Congresso, mas cenário continua ruim para governo

"Não terei dificuldade na relação com o Congresso Nacional", disse Lula (PT) na entrevista coletiva da última quinta-feira (30), em uma daquelas frases que parecem não vencer nem quem está falando.

Os dois primeiros anos de Lula 3 registraram os piores números de um presidente no Congresso, mesmo com a distribuição de 11 ministérios ao quinteto União Brasil-PSD-MDB-PP-Republicanos.

A esperadíssima vitória neste sábado (1º) de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) no Senado e Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara dos Deputados motivou Lula e petistas a manifestarem otimismo em público,

mas o cenário continua muito ruim para o governo.

Desde a transição, em 2022, o petista se viu no beco (quase) sem saída de ter sido eleito ao lado de um Congresso majoritariamente de centro-direita e direita. Ele não teve outra opção que não a de fechar um acordo com vários partidos e políticos que estavam no governo e na campanha de Jair Bolsonaro (PL) —em especial Arthur Lira (PP-AL), o todo-poderoso presidente da Câmara.

De lá para cá a contabilidade não mudou, nem poderia. A esquerda continua minoritária no Congresso, e o centrão e seus adjacentes, dando as cartas.

RELAÇÃO INSTÁVEL

Já o governo perdeu o período de lua de mel de todo início de gestão e viveu uma relação instável com sua base no Congresso mesmo com a distribuição dos 11 ministérios. Na semana passada, pesquisa Quaest mostrou que, pela primeira vez, a reprovação a Lula superou a aprovação.

Não há nenhuma indicação concreta de que há em curso uma mudança de ventos pró-governo dentro do centrão nem que a troca de Pacheco por Alcolumbre e de Lira por Hugo Motta vá promover grandes reviravoltas.



Lula da Silva: popularidade em baixa e relação instável com o Congresso Nacional

LITERATURA

Oswald ressurge assustador

ACERVO DO ARTISTA

'Mau Selvagem', biografia escrita pelo jornalista Lira Neto, retrata a faceta genial do autor modernista sem esconder sua vocação para polêmicas e os casos que manteve com adolescentes. Escritor morreu esquecido, em 1954, e sua obra começou a ser valorizada pelos concretistas

NAIEF HADDAD

Embora o jovem Oswald de Andrade já tivesse demonstrado uma queda para a subversão ao lançar o semanário de tom satírico O Pirralho, seus pais ainda acreditavam que o rapaz nascido em São Paulo em 1890 seguiria uma conduta de bom comportamento pela vida afora.

Aos 22 anos, em uma viagem à França bancada pela família, Oswald recebeu uma carta com recomendações de Inês, sua mãe. Ela pedia ao filho que aproveitasse a experiência europeia para se tornar um "perfeito cavalheiro".

Inês, que morreu algumas semanas depois, não acompanhou as proezas intelectuais do filho, um defensor eloquente do modernismo, criador de movimentos da cultura brasileira, como a antropofagia, e autor de obras-primas como "Memórias Sentimentais de João Miramar", romance de 1924, e "Pau-Brasil", volume de poesias lançado no ano seguinte.

Sua mãe tampouco viveu a sucessão infundável de conflitos ligados a Oswald, que se tornou um homem em tudo distante do ideal do "cavalheiro", como mostra Lira Neto na biografia "Oswald de Andrade - Mau Selvagem", que chega às livrarias no próximo dia 11.

"Há o Oswald que assusta e o Oswald que entusiasma e, por isso, ele é fascinante", afirma o jornalista, que levou cerca de quatro anos para concluir o projeto. Lira Neto já havia se dedicado a nomes da cultura, caso da cantora Maysa, e da política, como Getúlio Vargas e o marechal Castello Branco, figuras com trajetórias repletas de ambiguidades, tal qual Oswald.

O "Oswald que assusta" aparece, por exemplo, durante essa viagem de navio pelo Atlântico, quando o autor se encantou por Landa, uma garota que mal havia chegado à adolescência. Tempos depois, em meados da década de 1910, eles se envolveram por um curto período — Oswald tinha 26 anos e Landa, 13.

Em 64 anos de vida, Oswald



Óleo sobre a tela: Oswald de Andrade em pintura do artista Cândido Portinari, em 1935

se casou sete vezes e sempre manteve relações extraconjugais, algumas delas com meninas com menos de 18 anos. "Nas suas memórias, ele admitiu situações como essa, com a Landa, e dizia não ver nelas nenhuma monstruosidade", conta o biógrafo.

Não titubeava antes de enganar suas mulheres, inclusive aquelas pelas quais tinha grande admiração, como a artista Tarsila do Amaral e a escritora Pagu.

O Oswald mulherengo era tão insaciável quanto o Oswald polemista. Atuante ao longo

de mais de quatro décadas em diferentes jornais, criticou duramente vários dos expoentes da cultura da época, além de líderes políticos.

Foi demolidor como um "boxeur", uma metáfora da sua predileção, ao escrever sobre Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Villa-Lobos e Di Cavalcanti, alguns dos amigos com quem organizou a Semana de 22. Aos poucos, todos se afastaram dele.

Em uma carta enviada a Mário, o poeta Manuel Bandeira escreveu: "Do Oswald, só há dois meios de se defender: ou

fazer mais blague e mais intriga do que ele ou então afastar-se. Ambas as coisas são muito difíceis porque: que sujeito engraçado! que sujeito cínico! que filho da puta gostoso!".

Oswald conhecia sua capacidade destrutiva, uma consciência tratada com o sarcasmo que sempre o acompanhou. Ao se casar com Pagu, em 1930, anotou no diário dela: "Nesta data contrataram casamento a jovem amorosa Patrícia Galvão e o crápula forte Oswald de Andrade".

Seria simplista demais, porém, reduzi-lo a um rótulo,

qualquer que seja ele. Segundo Lira Neto, duas reações são recorrentes quando o nome de Oswald é mencionado. "Uma de muito entusiasmo, lembrando o ativista do modernismo, a importância que ele teve na Semana de 22 e nos desdobramentos dela. E outra reação é falar dele como mau caráter, misógino, machista. Essa dicotomia não é útil para uma biografia", diz.

Para o biógrafo, Oswald é uma "eterna contradição". Na vida espiritual, por exemplo. Em descompasso com o catolicismo familiar, era agnóstico, mas fazia promessas para Nossa Senhora. Ou no modo como via as mulheres. Chegou a defender a utopia do matriarcado enquanto colecionava episódios de adultério.

ANTROPOFAGIA

Dos 32 capítulos de "Mau Selvagem", que se estendem por 528 páginas, apenas dois abordam de modo mais detalhado a Semana de Arte Moderna, momento ao qual Oswald é mais associado. Menos difundido entre os leitores, o lançamento do Manifesto Antropofagia, em 1928, é um episódio que recebe tanta (ou mais) atenção ao longo da biografia.

"A antropofagia continua a servir de chave para muitas das questões contemporâneas nos estudos culturais", diz o biógrafo. "Oswald acreditava que a cultura posta numa situação de subordinação e dependência tinha que devorar a cultura que lhe parecia superior para se apropriar das suas virtudes".

Lira Neto ressalta ainda a potência inovadora da dramaturgia de Oswald, com textos da década de 1930, como "O Rei da Vela" e "A Morta". Para o biógrafo, ele não é considerado o pai do moderno teatro brasileiro porque, de tão ousadas, suas peças só foram encenadas décadas depois de escritas. O título coube a Nelson Rodrigues.

Oswald morreu, esquecido, em 1954. Sua obra só começou a ser revalorizada com a publicação de uma seleção de textos do autor, organizada pelo poeta Haroldo de Campos, em 1966. Em seguida, veio a montagem de "O Rei da Vela", peça dirigida por Zé Celso que surpreendeu muita gente, inclusive um rapaz de 20 anos chamado Caetano Veloso. Em formação, o caldo tropicalista ganhava mais densidade com uma porção de antropofagia.

MAU SELVAGEM

Preço: R\$ 130

Autoria: Lira Neto

Editora: Cia das Letras

Páginas: 528 páginas



CRISTIANO ARAÚJO



O renomado dermatologista **Dr. Rogério Ranulfo** participou em Paris do IMCAS, o maior congresso mundial de dermatologia, cirurgia plástica e ciência do envelhecimento. Sua presença no evento reafirma seu compromisso com a constante atualização e a excelência nos tratamentos oferecidos a seus pacientes.



Sob o comando do **presidente da ACIEG Rubens Fileti**, a manhã de 30 de janeiro marcou o lançamento oficial da FICOMEX 2025 no salão da ACIEG, prometendo ampliar conexões internacionais e discutir sustentabilidade e inovação digital. Na sequência, durante o almoço, Fileti conduziu uma reunião estratégica com diretores, onde o **prefeito Sandro Mabel** explanou sobre suas ações nos primeiros 30 dias à frente da prefeitura de Goiânia e recebeu as reivindicações dos empresários. Com a presença de autoridades e mídia, os eventos solidificaram a relevância da feira e a sinergia entre o poder público e o setor empresarial.

CRISTIANO ARAÚJO



Na última sexta-feira, 31, **Luciano de Castro Carneiro** celebrou seu 70º aniversário em grande estilo, rodeado pela noiva Cida Lobo, amigos e familiares. A festa ocorreu em um ambiente repleto de alegria, onde o carinho e as histórias compartilhadas ao longo dos anos que marcaram este momento especial na vida do aniversariante.



Os diretores da ACIEG, empresários Ary Alencastro Veiga Filho, Telêmaco Brandão, advogado, comentarista político, ex-vereador (D) e Giuliano Miotto, advogado e presidente da comissão legislativa da ACIEG, marcaram presença no lançamento da FICOMEX 2025 e na reunião-almoço da ACIEG no último dia 30.

CRISTIANO ARAÚJO



Dra. Alessandra Meireles, com certificação de Harvard, destaca em 2025 a harmonização facial como o procedimento favorito das celebridades, unindo técnicas para um resultado natural, respeitando a singularidade de cada face.



No lançamento da FICOMEX 2025, Getúlio Faria, advogado, presidente da Câmara de Comércio Exterior da ACIEG, CEO da Expert Brasil, Anna Bastos, vice-presidente da Comex da ACIEG, apresentaram os dados da edição 2024, ao lado de Rubens Fileti presidente da ACIEG.



Problema da água turva vem desde o ano passado e chamou atenção de autoridades

CRISE

Saneago estuda ressarcimento a clientes afetados por água suja

Durante reunião na Câmara, diretores discutem soluções e a possibilidade de compensação financeira para atingidos

LARA DUARTE

A Saneago estuda ressarcir consumidores de Anápolis afetados pela água suja. A declaração foi dada na última sexta-feira (31), por diretores da empresa durante audiência na Câmara Municipal. Marco Túlio, diretor de Produção, e Diego Augusto Ribeiro Silva, diretor Financeiro e de Regulação, apresentaram as ações já tomadas para resolver o problema da água com coloração inadequada, registrada nas torneiras de moradores de Anápolis.

O encontro, realizado no Plenário Teotônio Vilela, foi conduzido pela presidente da Casa, vereadora Andreia Rezende (Avante), que destacou a importância da discussão para atender às demandas da comunidade e buscar soluções para o problema da água turva que tem afetado diversos bairros da cidade. Um dos pontos centrais da reunião foi a possibilidade de ressarcimento para os consumidores prejudicados.

O diretor Diego Augusto confirmou que a Saneago está analisando formas de compensar os consumidores afetados e informou que será aberto um novo canal de comunicação para tratar das questões financeiras. "Estamos trabalhando junto com a Procuradoria da Defesa do Consumidor para encontrar a melhor forma de ressarcir os clientes o mais rápido possível", afirmou.

A Saneago também anunciou a implementação de um sistema automatizado para facilitar o registro das reclama-

ções sobre a qualidade da água. O objetivo é mapear de forma eficiente as áreas mais afetadas e tomar ações corretivas imediatas. "Não é necessário pegar fila, nem falar com ninguém. Em menos de um minuto, o consumidor consegue registrar a reclamação", explicou Diego Augusto.

A companhia prometeu uma atualização sobre o processo de ressarcimento na próxima semana, com a expectativa de uma solução rápida e eficaz para os consumidores prejudicados. A vereadora Andreia Rezende ressaltou que o legislativo municipal está acompanhando de perto a situação e cobrando respostas rápidas. "Nosso compromisso é com os anapolinos. Estamos atentos às demandas e vamos continuar acompanhando esse tema tão sensível para a cidade", afirmou.

Durante a sessão, o diretor Financeiro e de Regulação da Saneago, Marco Túlio, apresentou as causas da água turva, que incluem chuvas intensas, quedas de energia frequentes e o manejo inadequado do solo na região do Ribeirão Piancó. Ele também explicou que as quedas de energia afetam o sistema pressurizado de captação, resultando na mistura de sedimentos com a água tratada.

"Quando há uma interrupção no fornecimento de energia, o sistema de água é todo pressurizado e quando essa água retorna, aquela matéria sedimentada que muitas vezes fica na tubulação, mesmo sendo higienizada, ela acaba

acarriando, e também na água distribuída, na tubulação de água distribuída também pode ocasionar de levar turbidez", explicou.

Marco Túlio também revelou que já entrou em contato com a Equatorial para resolver o problema das quedas de energia frequentes. Ele destacou que a empresa tem investido na infraestrutura de distribuição, mas ainda há um grande passivo de energia em Goiás. "Nós instalamos grupos geradores na captação do Piancó de forma preventiva para buscar uma regularidade no fornecimento de energia daquela captação nossa que é bombeada, despressurizada e precisa de energia", informou.

O diretor também apresentou o plano de ação da Saneago, que incluiu a limpeza da Estação de Captação do Piancó e a contratação de empresa especializada para melhorar a dosagem química da água. Marco Túlio anunciou que uma nova Estação de Tratamento de Água está sendo adquirida, com investimento de cerca de R\$ 100 milhões, o que dobrará a capacidade de tratamento para 1,6 mil litros por segundo.

Marco também anunciou que as reclamações de água suja diminuíram significativamente, passando de 176 registros para apenas 7 em um período de poucos dias. "Ontem, chegamos a 28 reclamações e hoje, até às 10 da manhã, eu conferi no sistema, nós tínhamos 7 reclamações de qualidade de água", concluiu.

Anápolis abriu 23 vagas formais por dia em 2024, mostra Caged

Dezembro, como de praxe, trouxe número negativo, mas cidade viveu ano produtivo para o mercado de trabalho

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis fechou o ano de 2024 com média de 23 vagas de emprego formal abertas por dia. O balanço do DM Anápolis é efetuado a partir dos números divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ferramenta do Ministério do Trabalho e Emprego, do governo federal.

Em dezembro, o município teve o único resultado negativo do ano, com 640 vagas fechadas. No entanto, historicamente, a cidade sempre tem retração no mercado de trabalho no último mês do ano. Ao todo, em 2024, o saldo foi positivo, com expansão dos postos de trabalho em 8.408.

Durante o ano passado, Anápolis experimentou diversos recordes mensais dentro da série histórica. Em junho, por exemplo, foram abertas 1264 vagas, segundo maior número da série histórica, atrás apenas de fevereiro de 2020, quando houve 1285 novos postos de trabalho.

O resultado de dezembro é o saldo de 4.487 demissões e 5.127 desligamentos. Todos os setores passaram pelo último mês no vermelho. Serviços, por exemplo, fechou 230 vagas e foi seguido pela indústria, com 166, como os principais responsáveis pelo tombo. A construção

teve saldo negativo de 129, o comércio de 100 e a agropecuária com 15.

A esperada retração de dezembro, contudo, foi a menor para o mês desde 2021, quando a queda foi de 261 postos de trabalho. Em 2022, foram fechados 764 e, em 2023, o saldo negativo foi de 888, de acordo com os dados do Caged.

O estoque de vagas formais, ou seja, o total de trabalhadores do município que têm vínculo celetista ativo é de 114.721. A expansão em apenas um ano foi de 7,9%.

INDÚSTRIA EM DESTAQUE

Em Anápolis, a alta ao longo do ano é calcada sobretudo no desempenho da indústria, responsável pela criação de 4.035 vagas de emprego formal, seguido pelo setor de serviços, com 3.195. O comércio ofereceu 728 novos postos. A construção empregou 457 novas pessoas. Mais modesta é a agropecuária, que pouco tem influência nos resultados em Anápolis.

Em Goiás, o município só não gerou mais empregos no ano passado do que a capital Goiânia, com 1,1 milhão de habitantes a mais. O município fica à frente de Aparecida de Goiânia, segunda cidade mais populosa do estado, e que fechou 1.230 vagas em dezembro.



Vista aérea de indústrias do Daia. Setor impulsiona alta da emprego no ano de 2024

SEU BOLSO

Consumidores anapolinos sofrem com alta nos preços das carnes

Com o aumento de 5,81% em outubro, especialistas apontam que os preços das carnes devem continuar elevados até 2026

JANAYNA CARVALHO

Nos últimos dois meses, os moradores de Anápolis tiveram de lidar com um aumento significativo nos preços das carnes, refletindo uma tendência de alta que se intensificou no final de 2024. Em outubro, o preço das carnes registrou um aumento de 5,81% em relação ao mês anterior, a maior alta em quatro anos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o preço das carnes subindo mais que a inflação, as perspectivas para 2025 não são nada animadoras. Especialistas indicam que a alta nos preços pode continuar ao longo de 2025 e até mesmo se estender até 2026, devido a uma série de fatores estruturais que afetam tanto a produção quanto a demanda.

Em entrevista, a consumidora anapolina Juliana Samara expressou sua preocupação com a alta nos preços das carnes. "Com a inflação das carnes, está difícil manter a alimentação da família dentro do orçamento. O aumento é absurdo e a qualidade das opções mais baratas não é a mesma. A gente tem que se virar, procurar alternativas, mas é um impacto real no bolso", afirmou.

Ela relatou que, em sua casa, as compras de carne têm sido mais cuidadosas, com uma maior atenção aos preços e uma tentativa de substituir a carne por outras fontes de proteína quando possível.

MOTIVOS DA ALTA

Entre os fatores de alta, destaca-se o ciclo pecuário, que está em um momento de ajustes após dois anos consecutivos de abates elevados. Este ciclo é caracterizado pela redução da oferta de bois destinados ao abate, o que leva a uma menor disponibilidade de carne no mercado interno. O ciclo pecuário é um fator crítico porque os preços das carnes são diretamente influenciados pela oferta e demanda de bois. Com menos animais disponíveis para o abate, a oferta diminui e, consequentemente, os preços aumentam.

Outro fator importante que tem impactado os preços das carnes no Brasil são as condições climáticas. Secas prolongadas e queimadas prejudicaram a formação de pastos, o principal alimento do boi, afetando a produção e a oferta de carne no país. A falta de pastagem adequada significa que os pecuaristas precisam investir mais em ali-



Expositor cheio de carnes. Cortes dispararam por diversos motivos e dificultam consumo

mentação suplementar para os animais, o que acaba elevando os custos de produção e, por consequência, o preço da carne.

Além disso, o Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo, e as exportações têm sido um fator decisivo no aumento dos preços. O aumento das vendas externas, que registraram recordes históricos, tem reduzido a oferta disponível para o mercado interno. Isso ocorre porque, com o aumento das exportações, o Brasil destina uma quantidade significativa de sua produção de carne para atender à demanda internacional, o que naturalmente diminui a quantidade de carne disponível para consumo no mercado interno.

Por fim, a renda e o consumo também desempenham um papel relevante. A queda do desemprego e a valorização do salário mínimo estimularam o consumo de carnes, aumentando a demanda e pressionando ainda mais os preços. O Brasil experimentou uma recuperação econômica em 2024, com o aumento da renda e a estabilidade de

alguns setores, o que fez com que muitos brasileiros voltassem a consumir mais carne. Porém, essa maior demanda, aliada à redução da oferta, tem contribuído para o aumento dos preços, tornando a carne cada vez mais cara para o consumidor médio.

O aumento nos preços das carnes tem gerado um impacto direto no orçamento das famílias brasileiras. Cortes populares, como o acém, patinho e contrafilé, que costumavam ser acessíveis para a maioria da população, registraram altas significativas, tornando-se menos acessíveis para uma parcela considerável da população. O consumo de carne, que já representava uma parte significativa da alimentação dos brasileiros, tem se tornado cada vez mais um item de luxo para muitas famílias, especialmente aquelas de classe média e baixa.

Especialistas indicam que os preços das carnes podem continuar elevados em 2025, com a alta possivelmente se estendendo até 2026. Fatores como o ciclo pecuário, condições climáticas e a demanda externa continuarão a influen-

ciar os preços, exigindo atenção contínua por parte dos consumidores e das autoridades responsáveis. O aumento nos custos de produção e a menor oferta interna de carne são indicadores de que os preços não devem cair a curto prazo.

Além disso, o aumento da demanda externa por carne brasileira pode continuar pressionando os preços, uma vez que mercados como China e outros países da Ásia têm se mostrado grandes compradores da carne bovina brasileira.

A valorização do dólar também é um fator que pode continuar impactando os preços das carnes. Com a moeda brasileira mais desvalorizada em relação ao dólar, as exportações se tornam mais vantajosas para os pecuaristas, o que pode reduzir ainda mais a oferta interna de carne. Isso significa que, mesmo com a recuperação da economia interna, o preço das carnes pode continuar em alta, especialmente se a demanda internacional continuar forte.

OPÇÕES

Diante desse cenário de

preços elevados, os consumidores podem buscar alternativas para mitigar o impacto no orçamento familiar. Uma das principais sugestões é a diversificação de fontes de proteína. A substituição da carne bovina por outras fontes de proteína, como frango, peixe, ovos, ou até mesmo opções vegetais, pode ajudar a reduzir os custos sem comprometer a qualidade da alimentação. Muitas famílias brasileiras, especialmente aquelas de classe média e baixa, têm optado por uma dieta mais equilibrada, incluindo mais leguminosas, como feijão e lentilha, e aumentando o consumo de vegetais e grãos.

Uma alternativa é buscar cortes alternativos de carne, que podem ser mais baratos, como o peito de frango, coxas, carne suína ou até mesmo carnes de menor qualidade, que podem ser compradas em maiores quantidades e usadas em preparações como ensopados e sopas. O mercado de proteínas vegetais também tem crescido no Brasil, e opções como hambúrgueres vegetais e tofu têm sido adotadas por muitas pessoas que buscam economizar.

ABANDONO

Uma a cada 25 crianças nascidas em Anápolis não tem nome do pai

Média do primeiro mês de 2025 é igual a de anos anteriores e não há indicação de redução desta taxa no futuro próximo

LARA DUARTE

A ausência paterna no registro civil continua sendo uma realidade preocupante em Anápolis. De acordo com dados do Portal da Transparência do Registro Civil, a quantidade de crianças registradas sem o nome do pai mantém um patamar elevado nos últimos anos, refletindo um problema social persistente.

Em 2025, até o momento, foram registrados 384 nascimentos no município, dos quais 16 não contaram com a inclusão da paternidade, ou seja, 4,1% do total. Há a tendência de manutenção de percentual a 2024 quando, por exemplo, dos 5.917 nascidos, 279 foram registrados sem o nome do pai, ou seja, 4,7%. Situação semelhante ocorreu em 2023, quando 263 dos 6.109 bebês tiveram apenas o nome da mãe na certidão, ou seja, 4,3%.

Os números dos anos anteriores mostram que o problema tem se mantido constante. Em 2022, 268 crianças nasceram sem o reconhecimento paterno em um universo de 5.876 registros. Já em 2021, esse número foi de 235 entre os 5.822 nascimentos. Em 2020, houve 226 casos de ausência paterna entre os 5.829 registros.

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE

No Brasil, quando o pai está ausente ou se recusa a registrar o filho, o registro de nascimento pode ser feito apenas com o



Números do Portal da Transparência do Registro Civil mostram que abandono paterno ainda é realidade comum

nome da mãe. Nesse momento, ela tem a opção de indicar ao cartório quem acredita ser o pai da criança. Com essa informação, o cartório encaminha o caso ao juiz responsável, iniciando um processo de investigação de paternidade.

Se o homem indicado reconhecer voluntariamente a paternidade após a solicitação judicial, o registro da criança é atualizado por meio de uma averbação, oficializando o vínculo paterno no documento.

Apesar da importância desse processo, os dados do Portal da Transparência do Registro

Civil mostram que o reconhecimento posterior da paternidade ainda é raro em Anápolis. Em 2025, até o momento, nenhum registro foi alterado para inclusão do nome do pai. Em 2024, foram realizados apenas 16 reconhecimentos de paternidade, número que sobe para 41 em 2023. Já em 2022, somente dois pais formalizaram o reconhecimento de seus filhos. Nos anos de 2021 e 2020, nenhum reconhecimento foi registrado.

PAIS AUSENTES, MÃES SOBRECARRREGADAS

Os dados do Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em 2022, as mulheres no Brasil dedicaram, em média, 21,3 horas semanais aos cuidados de pessoas e aos afazeres domésticos, quase o dobro do tempo registrado entre os homens, que foi de 11,7 horas. No Centro-Oeste, a diferença também é significativa, com as mulheres destinando 18,9 horas semanais a essas atividades, enquanto os homens dedicam, em média, 11,4 horas.

Esses números refletem a distribuição do trabalho doméstico e de cuidado no país,

que permanece desigual. O levantamento demonstra a continuidade desse cenário ao longo dos anos, onde parece o reconhecimento da paternidade e a equidade na divisão das responsabilidades familiares.

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

De acordo com a psicóloga e psicopedagoga Andréa Ladislau, algumas crianças podem apresentar conflitos no desenvolvimento psicológico e cognitivo, bem como na elaboração de distúrbios de comportamento agressivos.

"Isso porque elas tendem a desenvolver sentimento de insegurança e também manifestar graves transtornos de ansiedade, já que a construção psicoafetiva apresenta deficiências. Além disso, elas também sofrem por não conseguirem desenvolver as habilidades adequadas para a convivência em sociedade, o que justifica a tendência a se isolar e não conseguir interagir de forma saudável com o outro", alerta a psicanalista.

Um outro fator importante, lembra a psicanalista, é a incapacidade de seguir leis ou respeitar autoridades, "pois as crianças com pais ausentes, especialmente as do sexo masculino, podem não conseguir se submeter a uma figura de autoridade, e como resultado disso podem se tornar rebeldes e adeptos da violação das regras, criando sérias consequências negativas para ela no futuro."

Podas de árvores em Anápolis seguem tendência estadual e crescem em 2024

Crescimento no município foi na casa de 20,5%. Em GO, aumento foi de 66% em 2024 e mais de 300 mil intervenções

EMILLY VIANA

O número de podas realizadas em Anápolis pela Equatorial Goiás cresceu 20,5% em 2024, comparado ao ano anterior. De acordo com os dados repassados pela distribuidora ao DM Anápolis, foram concluídas 7.633 podas ao longo do último ano, contra 6.334 em 2023. O aumento segue a tendência estadual, onde a companhia ampliou o volume de intervenções preventivas para reduzir riscos de interrupção no fornecimento de energia, especialmente durante o período chuvoso.

Em Goiás, o volume de podas chegou a 300 mil, cres-



Equatorial informa crescimento de mais de 20% no número de podas no município

cimento de 60% em relação ao ano anterior, quando fo-

ram feitas cerca de 180 mil. Segundo a Equatorial, galhos

próximos à rede elétrica são um dos principais fatores de desligamentos, podendo causar curtos-circuitos e até incêndios. Em todo o estado, a média diária chegou a 800 podas, envolvendo centenas de trabalhadores, entre equipes próprias e terceirizadas.

A empresa destaca que a poda preventiva, quando os galhos estão em contato com a rede ou a até dois metros de distância, deve ser feita exclusivamente por profissionais capacitados da distribuidora. No entanto, a responsabilidade pelo manejo das árvores é compartilhada com os municípios e proprietários das áreas. Caso a proximidade da vegetação com

a fiação impeça a realização do serviço pelas prefeituras, a Equatorial deve ser acionada para intervir com segurança.

Além da manutenção da rede, a distribuidora alega que investe na modernização do sistema elétrico em Goiás. Nos últimos dois anos, foram aplicados R\$ 3,6 bilhões na expansão e reconstrução da infraestrutura, com entrega de novas subestações e ampliação da rede de distribuição. Segundo a empresa, o reforço na rede elétrica é fundamental para garantir maior estabilidade no fornecimento, especialmente em municípios com forte demanda do setor produtivo, como Anápolis.

ESPORTE

Paratleta anapolino Jonas Souza é destaque no triatlo internacional

Com competições decisivas pela frente, atleta busca consolidar sua vaga rumo aos Jogos Paralímpicos de 2028, em Los Angeles

LARA DUARTE

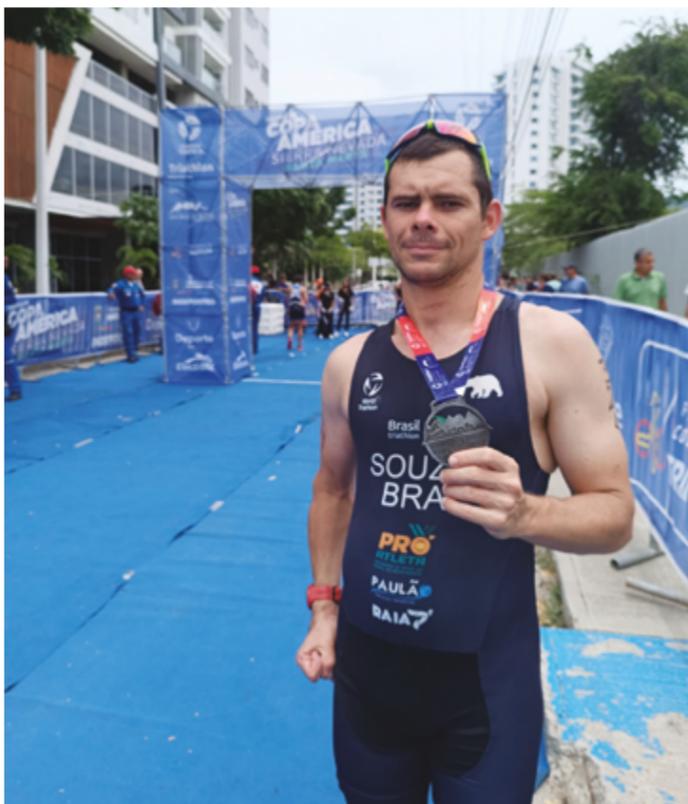
Jonas Souza, de 34 anos, vem se destacando no paratriathlon e colocando Anápolis no cenário esportivo internacional. Com um histórico vitorioso e liderança no ranking brasileiro, o paratleta mira duas competições fundamentais neste primeiro semestre: a Copa América de Triathlon, em abril, no Chile, e o Parapanamericano, em maio, na Colômbia. Ambos os torneios são essenciais para que Jonas alcance a Seleção Brasileira e tenha a oportunidade de disputar os Jogos Paralímpicos de 2028, em Los Angeles.

Desde que iniciou sua trajetória no esporte em 2009, Jonas demonstrou talento e determinação. Em 2013, entrou no paratriathlon e, no ano seguinte, conquistou a quinta colocação no Mundial da modalidade. Sua ascensão foi meteórica, garantindo por seis anos consecutivos o título de campeão brasileiro. Em 2024, alcançou o segundo lugar na Copa América, resultado que o levou ao 22º lugar no ranking mundial.

Com um currículo extenso, Jonas acumula títulos em diversas competições nacionais e internacionais. Entre suas principais conquistas estão os seis campeonatos brasileiros consecutivos, o terceiro lugar na Copa do Mundo de Triathlon 2024, em Portugal, e o terceiro lugar na American Cup, na Colômbia.

Para Jonas, cada competição é um degrau na busca pela classificação olímpica. "Estou bem focado, mudamos totalmente os treinos e a mentalidade. Estou treinando para ganhar. Mesmo no início da preparação, já me sinto mais forte e acredito que estamos no caminho certo", afirmou.

Segundo ele, a Copa América e o Parapanamericano serão decisivos para somar pontos no ranking paralímpico. Atualmente, Jonas ocupa a 17ª posição no ranking mundial, mas, com bons resultados nos próximos torneios, pode chegar à 14ª posição, patamar que lhe garante apoio da Confederação Brasileira de Triathlon. "Meu objetivo é estar entre os dez melhores do mundo em 2025.



Paratleta Jonas Souza faz ciclo de olho nos Jogos Paralímpicos que ocorrerão nos Estados Unidos

Mantendo o ritmo e conquistando pódios, vou conseguir realizar esse sonho", disse.

Sua treinadora, Anna Clara Sobral, reforça o alto nível do atleta. "O Jonas é o melhor do

Brasil e o melhor das Américas. Hoje, ele está à frente dos atletas dos Estados Unidos e da Colômbia. O desafio é competir com europeus, que têm um histórico forte na modalidade. Mas ele tem potencial para subir no ranking e garantir um espaço na Seleção Brasileira", explicou.

A importância de um atleta anapolino no cenário paralímpico internacional vai além das conquistas pessoais. "Os Jogos Paralímpicos são assistidos pelo mundo inteiro. Ter um representante de Anápolis no triathlon pode transformar o esporte na cidade e motivar muitas pessoas a conhecerem essa modalidade. Tanto atletas com deficiência quanto convencionais podem se inspirar e se iniciar no esporte", disse Jonas.

Para a treinadora, a presença de Jonas nos Jogos de 2028 será histórica. "Se ele continuar nessa trajetória, não há dúvidas de que veremos um atleta de Anápolis no maior palco esportivo do mundo. Ele é um exemplo de superação e dedicação", concluiu Anna Clara.

Com show de Igor Cássio, Anápolis bate Abecat fora e pega o elevador na tabela

Galo da Comarca derrota novato sensação do estadual, chega aos 11 pontos e assume a vice-liderança do campeonato

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis venceu neste domingo (2) a segunda partida seguida no Campeonato Goiano. No Luiz Benedito, o Galo da Comarca contou com o brilho de Igor Cássio, que foi às redes duas vezes, e derrotou a Abecat por 2 a 0, em jogo válido pela sexta rodada.

O Galo da Comarca pega o elevador e terminará a rodada em segundo lugar, com 11 pontos. O time laranja fica com nove, ainda no G-8. Os tricolores voltam a campo na quarta-feira (5), novamente fora de casa, agora contra a Jataiense, no Arapuçã, em Jataí.

O jogo

O time da casa foi melhor durante o primeiro tempo. Os pontas foram muito ativos, sobretudo Riquelmo, pela direita, mas as conclusões foram muito ruins. O Anápolis, embora tenha criado muito pouco, foi efetivo na única chance. Igor Cássio foi derrubado por Lucas Silva na área e ele mesmo converteu a penalidade marcada por Eduardo Tomaz.

Logo de cara na etapa final,



Igor Cássio durante jogo entre Anápolis e Abecat, no estádio Luiz Benedito, em Ouvidor

Igor Cássio apareceu novamente. O centroavante concluiu muito bem o cruzamento de Caxambu e marcou um belo gol no contragolpe tricolor. O Tigre seguia melhor, com mais finalizações, mas sem tanto perigo. O Galo, por outro lado, era

muito perigoso nos contra-ataques e ainda perdeu oportunidades com Igor Cássio e Ariel. Do outro lado, Paulo Henrique atuou bem nos lances em que foi exigido. A Abecat ainda notou um gol, com Alan Jr., mas ele estava impedido.

A chuva virou personagem quando um temporal começou a cair por volta dos 30 minutos. Neste momento, a pressão laranja era sufocante, e a defesa tricolor contava com os chutes para aliviar. Num lance

curioso, Paulo Henrique quase foi surpreendido por cobrança de tiro de meta, mas a bola saiu próxima à trave. Depois, já sem tanta chuva, Rafael Mineiro ainda perdeu boa chance de anotar o terceiro.

Ficha técnica

Abecat 0 x 2 Anápolis
6ª rodada do Goiano
Data: 2 de fevereiro de 2025
Horário: 16h

Local: Estádio Luiz Benedito; Ouvidor, GO
Árbitro: Eduardo Tomaz
Assistentes: Tiago Gomes e Danilo Bonifácio

VAR: Elmo Resende
Amarelos: Lucas Silva, Willian Mococa, Lucas Mingoti (ABE); Bruno Boca, Caxambu (ANP)

Vermelho: Lucas Mingoti (ABE)
Gols: Igor Cássio, aos 33'1T e 3'2T (ANP)

Abecat: Glaycon; Eduardo, Lucas Mingoti, Thiago Sales e Marcílio (Caio Mascarenhas); Lucas Silva (Cleiton), Marinho e Rafinha; Willian Mococa (Rodinei), Alan Jr (Romário), e Riquelmo (Miguel).

Técnico: Gabardo Jr.

Anápolis: Paulo Henrique; Rubinho (Fábio), Igor Souza, André e Caxambu; João Afonso, Pepê (Bruno Boca), Samuel Michels e Ariel (Rafael Mineiro); Kadu (Cardoso) e Igor Cássio (Luisinho).

Técnico: Ângelo Luiz.